

# Salário feminino no Distrito Federal segundo a PDAD 2018

**codeplan**  
COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Economia  
do Distrito Federal



Governo do  
Distrito Federal

# Introdução

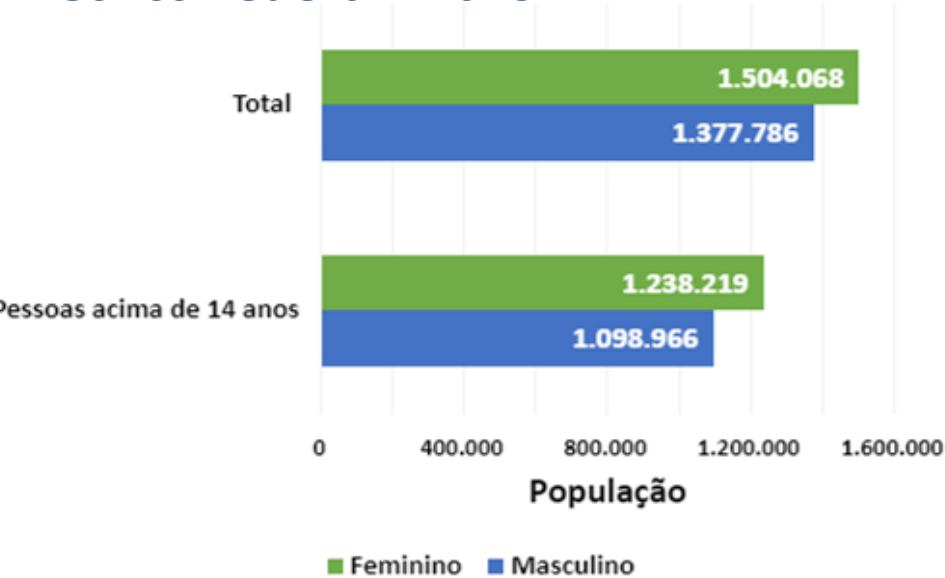
- ❑ Admite-se que nem todas as pessoas participam do mercado de trabalho da mesma maneira, havendo diferenças de inserção, por exemplo, pela idade, pelo local de moradia e pelo sexo;
- ❑ Este trabalho analisa a questão de gênero, mais especificamente sobre as mulheres;
- ❑ Foram estudadas e analisadas peculiaridades importantes para a comparação das diferenças salariais de forma aprofundada;
- ❑ Por fim, nele veremos que há de fato interferência de características analisadas para a seleção e distinção no mercado de trabalho.

# Revisão de Literatura

- ❑ Questões sobre a participação
  - Idade
  - Escolaridade
  - Maternidade/Paternidade
  - Outros
- ❑ Questões sobre o diferencial salarial
  - Maternidade
  - Jornada
  - Experiência
  - Segregação
  - Evolução do diferencial no Brasil e no mundo

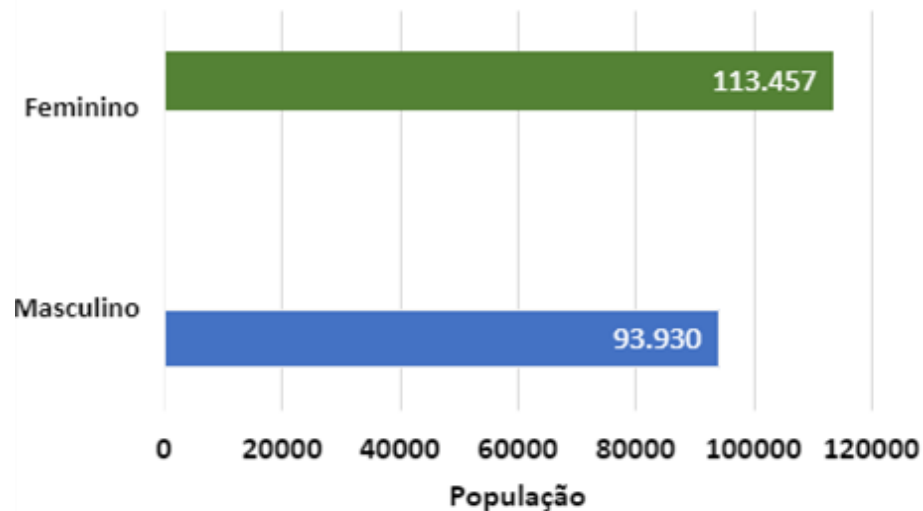
# Resultados

## Totais da população segundo sexo, Distrito Federal - 2018






Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018





## Número de desocupados segundo sexo, PDAD - 2018



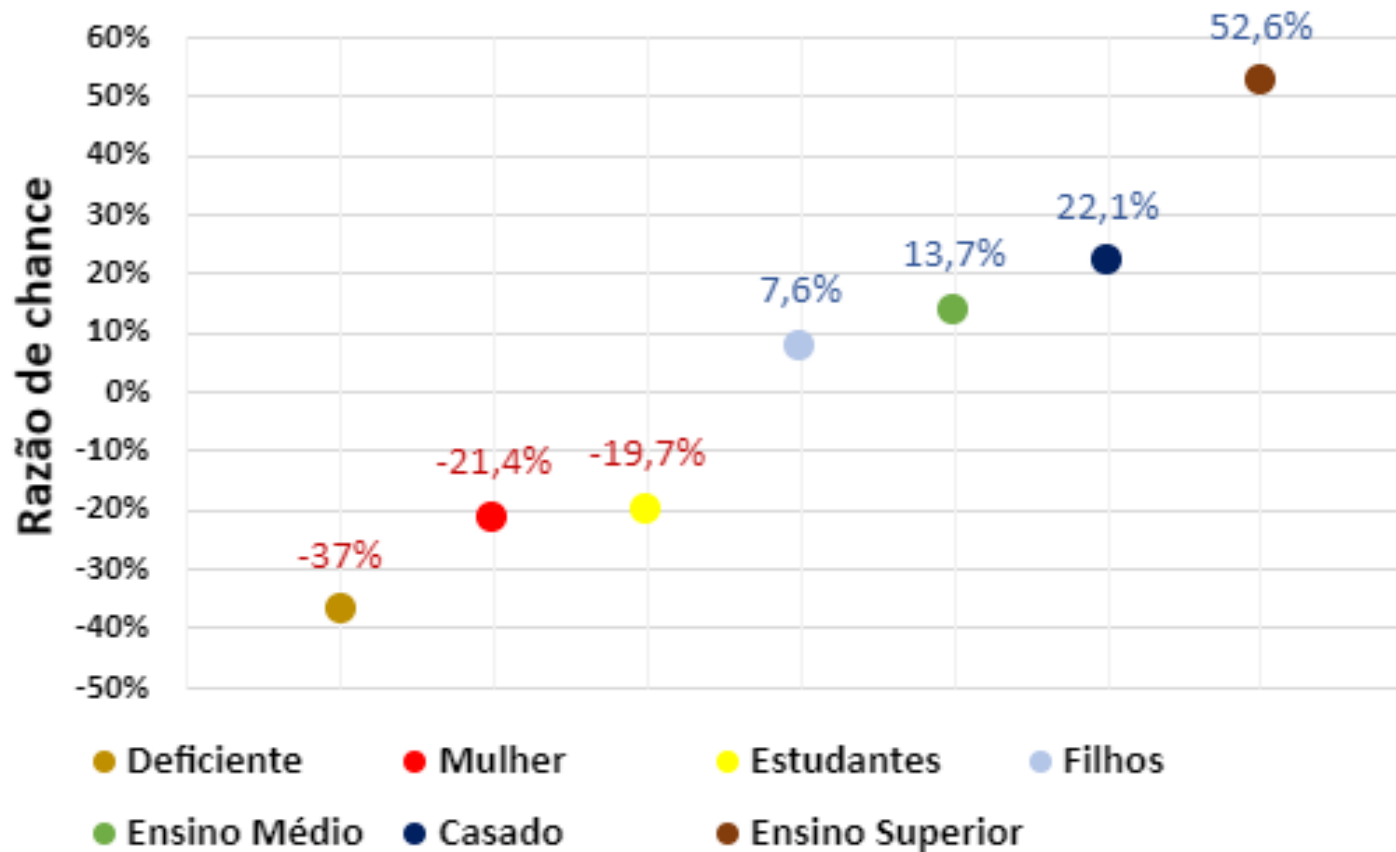
Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Em 2018, no Distrito Federal, a taxa de **desocupação das mulheres** correspondia a **15,21%** enquanto a dos **homens** a **10,37%**.

	<b>Trabalham</b>	<b>Não trabalham</b>
 <b>Idade (média)</b>	<b>38,5</b>	<b>39,7</b>
 <b>Estudantes (%)</b>	<b>8,9</b>	<b>25,1</b>
 <b>Ensino superior(%)</b>	<b>34,9</b>	<b>17,3</b>
 <b>Mulheres (%)</b>	<b>45,8</b>	<b>62,1</b>
 <b>Negros (%)</b>	<b>58,7</b>	<b>59</b>
 <b>Afazeres domésticos</b> (horas por semana em média)	<b>12,7</b>	<b>19,9</b>
 <b>Tem filho (%)</b>	<b>25,6</b>	<b>23</b>
 <b>Salário-hora (média)</b>	<b>R\$ 21,89</b>	

		<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
	<b>Idade (média)</b>	<b>38</b>	<b>40,1</b>
	<b>Estudantes (%)</b>	<b>19,3</b>	<b>16,8</b>
	<b>Ensino superior(%)</b>	<b>24,2</b>	<b>25,9</b>
	<b>Tempo no emprego principal (média)</b>	<b>8,4</b>	<b>6,8</b>
	<b>Negros (%)</b>	<b>61,3</b>	<b>56,8</b>
	<b>Afazeres domésticos (horas por semana em média)</b>	<b>9,8</b>	<b>22,2</b>
	<b>Tem filho (%)</b>	<b>20,4</b>	<b>27,3</b>
	<b>Salário-hora (média)</b>	<b>R\$ 23,70</b>	<b>R\$ 19,76</b>

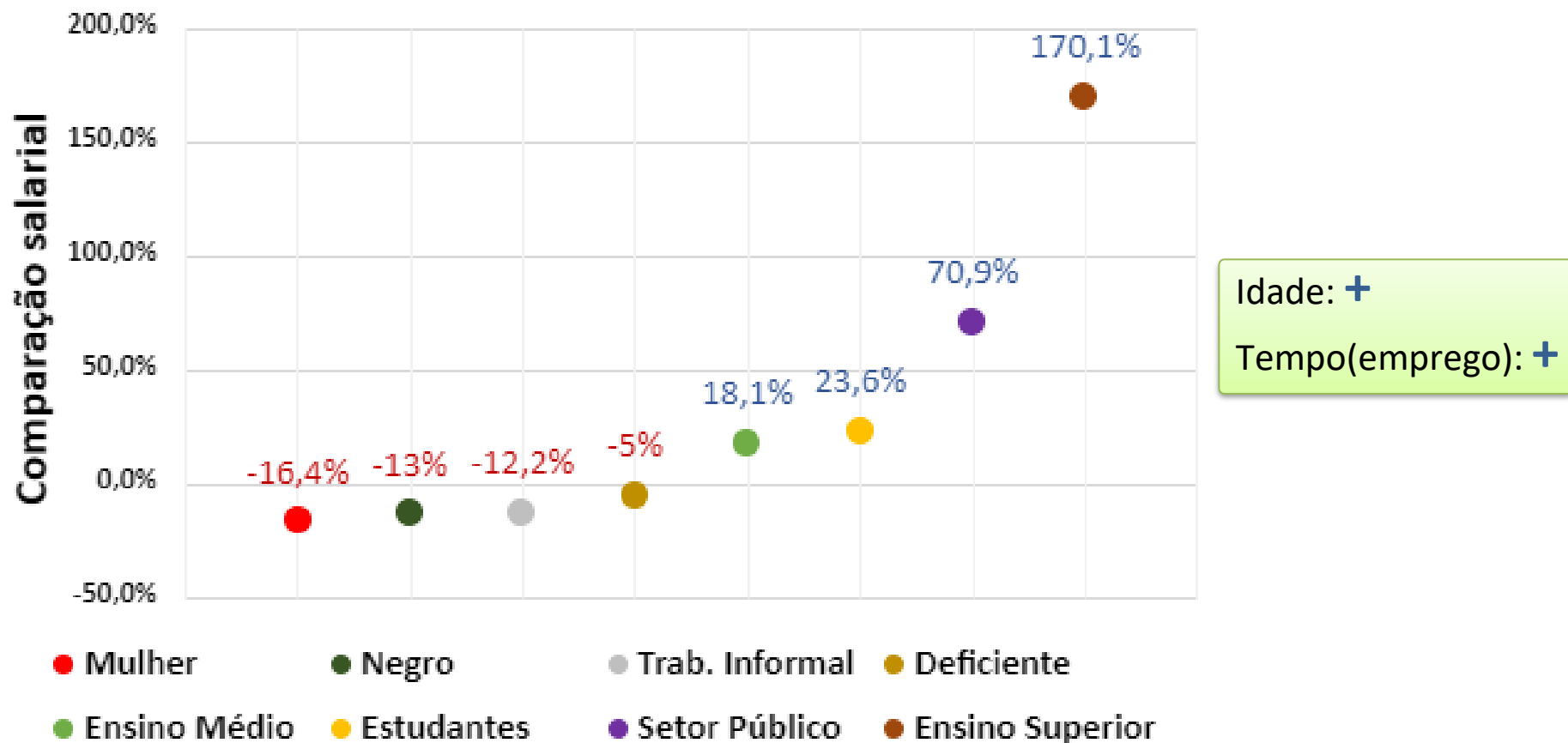
## Equação de seleção - resultados do Probit para situação ocupacional, Distrito Federal - 2018



Idade: +

Afazeres Dom.: -

## Resultados significativos da equação de regressão de salários, Distrito Federal, 2018



Fonte: PDAD 2018



# Considerações finais

## Principais conclusões

- ❑ O estudo constatou que mulheres têm 21,4% menos chances de estarem inseridas no mercado de trabalho que os homens;
- ❑ Se tratando de afazeres domésticos, o tempo dedicado por mulheres é mais que o dobro do disposto por homens;
- ❑ A pesquisa evidenciou uma discrepância salarial de gêneros em que a média salarial da mulher é 16,4% menor que a do homem;
  - Ainda quando consideradas mesmas condições de participação, características pessoais e laborais;
- ❑ A resolução das discrepâncias ocupacionais e salariais entre homens e mulheres depende de uma reconfiguração da lógica atual do papel da mulher na sociedade



## CONTATOS :

**Dieps – Diretoria de Estudos e Pesquisas  
Socioeconômicas**

Telefone : (61) 3342-1223